



Dongfeng vence a VOR mais renhida de sempre

Vela
David Andrade

Com uma tática perfeita, o barco liderado pelo francês Charles Caudrelier garantiu o triunfo após ganhar a derradeira regata da prova

Quando os sete veleiros VO65 zarparam de Gotemburgo na passada quinta-feira, já se sabia que as 700 milhas náuticas da última regata da Volvo Ocean Race (VOR) 2017-18 ditariam um desfecho inédito na história da prova. Pela primeira vez, três equipas discutiam a vitória na derradeira ligação. Virtualmente empatados, Team Brunel, MAPFRE e Dongfeng sabiam que quem chegasse primeiro ao porto de Haia, na Holanda, venceria a 13.ª edição daquela que é considerada a mais longa e difícil prova de circum-navegação de vela por equipas. E o final foi épico: com uma excelente opção de rota na parte final, o Dongfeng foi o primeiro veleiro a chegar a Haia, garantindo uma inédita vitória de um barco com bandeira chinesa na competição.

O *sprint* final entre Gotemburgo e Haia começou com o Dongfeng na frente, mas sempre com o MAPFRE na sua sombra. A distância entre franco-chineses e espanhóis manteve-se durante os primeiros dois terços da prova sempre inferior a cinco milhas náuticas (cerca de 9 quilómetros), mas a cerca de 315 milhas da chegada aconteceu o momento que decidiu a competição. Já ao largo da costa holandesa, MAPFRE, Team AzkoNobel e Team Brunel optaram por contornar uma zona de exclusão indo por Oeste. O Dongfeng foi por Este. A prova decidiu-se aí.

No final, a equipa franco-chinesa cortou a meta no primeiro lugar e, ainda a bordo do VO65, o *skipper* francês Charles Caudrelier revelou toda a satisfação pelo histórico triunfo: “Não posso acreditar. Houve tanta pressão durante estes nove meses, em que perdemos pontos estúpidos. Confiamos na nossa navegação e sabíamos onde queríamos passar. Ficámos surpreendidos por ninguém nos ter seguido. Esta é uma equipa de sonho e estou muito orgulhoso por fazer parte dela.”